



## A UTILIZAÇÃO DA ATIVIDADE LÚDICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA DE ALTAMIRA-PA

Francisco Alex Oliveira Figueredo, Universidade Federal do Pará, alexfigueredoatm@gmail.com.  
Kelly Priscilla Monteiro dos Santos, Universidade Federal do Pará, pribio2015@gmail.com.  
Tiago Silva Dezincourt, Universidade Federal do Pará, tsdezincourt@gmail.com.  
André Ribeiro de Santana, Universidade Federal do Pará, mestredel12@gmail.com.

## THE USE OF LUDIC ACTIVITY IN TEACHING SCIENCES OF EDUCATION OF YOUTH AND ADULTS IN A SCHOOL OF ALTAMIRA-PA

### Resumo

Este trabalho trata de ações efetivadas durante o estágio supervisionado III de uma licenciatura em Ciências Biológicas, realizado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, na cidade de Altamira-PA, o qual oportunizou vivências de processos de ensino e aprendizagem de Ciências na Educação de Jovens e Adultos/EJA. O objetivo deste trabalho consistiu em contextualizar o conteúdo estudado com o processo de ensino-aprendizagem, além de envolver os discentes na própria aprendizagem de modo ativo e participativo. O trabalho fundamentou-se em estudos como os de Bassoli (2014); Leite; Lima; Caldas (2014), Silva (2016), Knechtel; Brancalhão (2009), Santos; Souza (2012). A atividade realizada foi pensada para contribuir para os discentes exercitarem suas compreensões, tendo caráter de revisão precedendo a avaliação oficial. Através da atividade realizada pudemos constatar que ofertar alternativas lúdicas pode auxiliar na apropriação de conteúdo de forma clara e contextualizada contribuindo de forma significativa para que o aprendizado do alunado ocorra de forma simultaneamente objetiva e viável, além de contribuir como alternativa eficiente às práticas pedagógicas tradicionais.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, ensino de ciências, contextualização.

### Abstract

This work deals with actions carried out during the supervised stage III of a licentiate in Biological Sciences, carried out in a Municipal School of Elementary Education, in the city of Altamira-PA, which provided opportunities for teaching and learning processes of Science in Youth Education and Adults / EJA. The objective of this work was to contextualize the studied content with the teaching-learning process, besides involving the students in their own learning in an active and participative way. The study was based on studies such as those of Bassoli (2014); Leite et al., (2014), Silva (2016), Knechtel; Brancalhão (2009) Santos; Souza (2012). The activity was designed to contribute to the students to exercise their understandings, having a review character preceding the official evaluation. Through the activity carried out we could verify that offering playful



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

alternatives can help in the appropriation of content in a clear and contextualized way contributing in a significant way so that the student's learning occurs simultaneously and objectively feasible, as well as contribute as an efficient alternative to traditional pedagogical practices.

Key words: teaching-learning, science teaching, contextualization.

## INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que inclui os níveis da Educação Básica, tais como ensino fundamental e médio. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) estabelece que: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria” (BRASIL, 1996. p.13), assim os discentes podem retomar os seus estudos em um menor prazo de tempo, o que possibilita a oportunidade de estudar e continuar trabalhando ou cuidando de suas famílias, já que a EJA também tem sido a opção de muitas mães.

Os preconceitos e desafios diários encontrados por esses discentes, são fatores que influenciam na desistência de muitos, gerando assim um alto índice de evasão escolar. A EJA visa a escolarização de forma pontual para aqueles que não tiveram acesso ou interromperam sua jornada escolar, além de garantir que a aprendizagem destes discentes ocorram de forma significativa (NEGREIROS et al., 2017; LOPES; FERREIRA, 2015).

Constatamos uma grande diversidade nas turmas da EJA, as quais incluem faixa etária, grau de alfabetização, estado civil e contexto em que os alunos estavam inseridos, o qual influencia diretamente em seu rendimento escolar. Dessa forma a EJA tem como intuito favorecer um ensino diferenciado onde o aluno construa seu conhecimento básico de forma contextualizada, de acordo com suas reais necessidades (SILVA; ARAÚJO, 2016).

É necessário que as atividades práticas estejam associadas aos interesses e motivações dos discentes. Estudos como os de Moreira (2010), baseado nos estudos clássicos de David Ausubel, ressalta que os discentes só aprendem o que faz sentido para eles, e que as informações podem ser trabalhadas de modo prático, precisando ser abordadas e integradas aos conceitos formados pelos discentes, ou seja: ao que eles já construíram como aprendizagem.

Por conta disso, é de extrema importância efetivar um processo de ensino e aprendizagem que interaja professor e aluno, agregando o emprego de procedimentos metodológicos



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

diferenciados, de forma reflexiva e consciente, os quais por sua vez estão intimamente relacionadas as suas realidades.

Com base no que foi exposto, duas questões nortearam este trabalho: quais as principais dificuldades docentes acerca de ciências na EJA? Como promover o ensino- aprendizagem participativo discente? Este estudo teve por objetivo geral analisar contextualizar o conteúdo curricular com o processo de ensino-aprendizagem. Em termos de objetivos específicos tencionamos: caracterizar procedimentos metodológicos utilizados pelo docente no contexto investigado; apresentar uma proposta de recurso didático que envolvesse ativamente os alunos na aprendizagem da introdução a bioquímica e seres vivos.

## METODOLOGIA

A pesquisa ocorreu em uma escola pública municipal de ensino fundamental no município de Altamira-PA. O trabalho ocorreu durante o Estágio supervisionado III de uma licenciatura em Ciências Biológicas, envolvendo observações e registros, através de anotações, nos meses de setembro e outubro de 2018. Os registros foram efetivados durante aulas de ciências em duas turmas de 3ª e 4ª etapa do Ensino Fundamental, no período noturno. Vale ressaltar que as turmas apresentavam em média 20 alunos, com idade variando entre 18 a 55 anos.

Optou-se por pesquisas qualitativa, pois os dados qualitativos contribuem para uma melhor análise e descrições de interações e comportamentos observados, o que favorece entender seus significados conceituais, além de dar voz aos pesquisados, que passam a representar mais que apenas números e passam ser respeitados em sua particularidade (FONTELLES et al., 2009; CRESWELL, 2014). Os dados foram coletados através de registros e anotações referentes as interações e diálogos discentes; as análises de conteúdos foram norteadas por Bardin (1977).

Durante as visitas à escola constatamos que os discentes apresentavam muitas dificuldades em relação a compreensão de ciências, alguns demonstravam-se desmotivados pelos estudos; verificamos que a frequência discente variava muito durante as aulas. A metodologia de avaliação adotada pela docente consiste em atividades norteadas pelo livro didático, trabalhos de pesquisas e provas; semanalmente a docente analisa os cadernos avaliando assim a organização dos alunos.

Visando uma maior interação com as turmas, iniciou-se as atividades com a ministração de uma aula, com intuito de analisar conhecimentos prévio dos alunos sobre os seres vivos unicelulares e pluricelulares na 3ª etapa e conceitos de química na 4ª etapa; as aulas foram ministradas com



auxílio do quadro e o livro didático buscando integrar a participação de toda turma. Após a ministração das aulas foi aplicado um exercício de fixação dos conteúdos, elaborado com o auxílio do livro didático.

## **Construção e aplicação da atividade**

Durante as visitas as turmas pudemos perceber que as atividades de caráter mais tradicional como questões descritivas do livro didático, não despertavam interesse nos alunos. Com base nisso, durante o planejamento optamos por elaborar uma atividade lúdica para aplicar nas duas turmas visitadas, que fosse de fácil acesso, baixo custo e que contribuísse no processo de ensino-aprendizado de forma dinâmica e participativa, o que nos faz concordar com Costa (2012), que diz que essas atividades possibilitam que o professor torne as relações de ensino aprendizagem mais prazerosas, eficazes e efetivas.

Estudos como de Bassoli (2014); Dick (2016) ressaltam a importância da realização de atividades práticas e de se trabalhar conteúdos contextualizando à realidade na qual os discentes estão inseridos, tornando sempre a sala de aula um ambiente agradável e favorável para construção de novos conhecimentos.

Com o auxílio do livro didático elaborou-se um caça-palavras com os conteúdos ministrados, acompanhado de questões as quais os alunos completariam de acordo com as palavras encontradas; foi impresso um caça-palavra único no tamanho 80x60cm e anexado ao quadro, as questões foram impressas em folhas de papel A4 e distribuídos em duplas, o intuito da atividade foi motivar a interação e o trabalho em grupo, não só entre as duplas mas entre a turma no geral.

Durante a realização da atividade observamos e registramos as reações e atitudes do alunado diante de procedimentos diferenciados daqueles com os quais convivem no cotidiano das aulas, com o intento de analisar seus pontos de vista referente ao ensino de ciências.

Ao final da atividade os alunos expuseram suas opiniões, argumentando acerca dos aspectos relacionados ao conteúdo trabalhado, quanto as suas sensações relacionadas à participação de uma atividade diferenciada da rotina de aulas apenas expositivas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através da atividade realizada pudemos constatar que propor alternativas simples para auxiliar na apropriação de conteúdos ciências, contribuiu significativamente para que o aprendizado do alunado ocorresse de forma simples e viável.

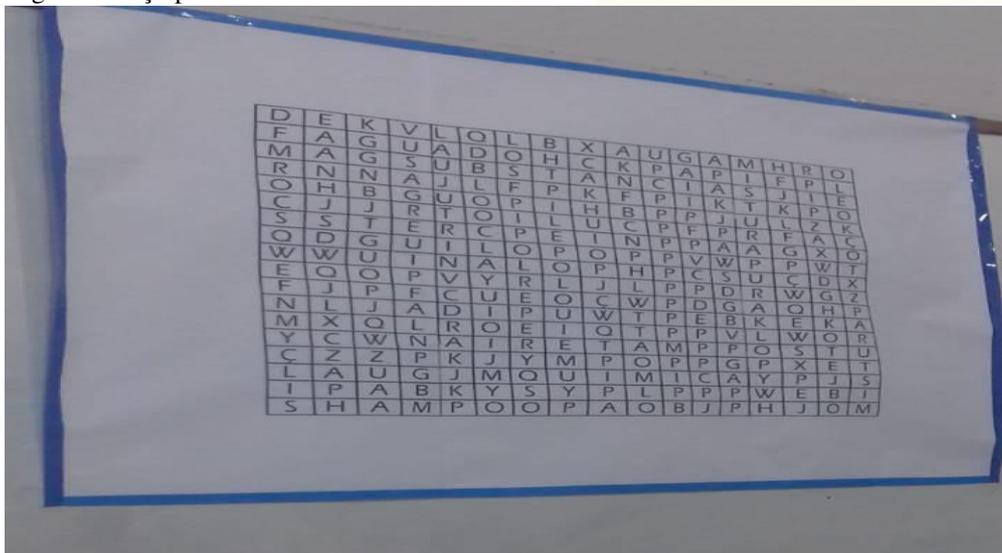
Em relação ao contexto vivenciado em nossa atuação durante a aplicação da atividade, percebemos que, ao realizarem a atividade em equipe, os alunos refletiam acerca de conhecimentos teóricos adquiridos, demonstrando de forma participativa que a atividade estava contribuindo com eles da maneira que eles mais gostam, através da diversão (Figura 1).

Figura 1. Aplicação da atividade



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Figura 2. Caça-palavras



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Observamos o quão era difícil o envolvimento deles com conteúdo de ciências, e quanto foi complicado, trabalhar em equipes, pois cada um deles apresentava um ponto de vista diferente do outro; além de barreiras que eles apresentam individualmente, alguns demonstravam cansaço após



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

um dia longo de trabalho e algumas mães que levam seus filhos para as aulas, pois não tinham com quem deixá-los. Mas a cada orientação dada para realização da atividade, as dificuldades foram sendo minimizadas, sendo possível constatar o quanto, gradativamente, aquela atividade estava convertendo-se em algo pedagogicamente eficaz e divertido. Os discentes caracterizaram a atividade como eficaz para o ensino de ciências, possibilitando integrações entre teoria e prática, em um contexto estimulante de construção de conhecimento (SILVA; GIORDANI, 2009).

Durante a realização da atividade observamos que a utilização de atividades diferenciadas possibilitou aos alunos adquirir novos pontos de vista referente a ciências, que ciências não era necessariamente apenas uma disciplina difícil e cheio de conteúdos complexos como caracterizado por um discente durante a ministração da aula.

O professor é o incentivador dos discentes, e responsável por influenciarem os alunos a buscar, pesquisar e construir conhecimentos através de uma aprendizagem dinâmica e inovadora (SCHWARTZ; FRISON, 2002). Levando em consideração a realidade do público da EJA, os professores precisam transformar a sala de aula em um lugar favorável a construção de conhecimentos do aluno; assim professor e alunos a transformem em um ambiente de crescimento e realizações de ambas as partes (KRASILCHILK, 2008; MALHEIRO, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste trabalho possibilitou a reflexões acerca das diferenças encontrada no alunado, e sobre os desafios enfrentados pelos docentes da EJA. Entendemos que diante dessas dificuldades, sejam estruturais da escola ou comportamentais dos alunos, o professor age diretamente como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, buscando sempre elaborar alternativas que possibilitem maior interação discentes e agreguem significados aos conteúdos de ciências.

Como futuros educadores, construímos uma série de conhecimentos e experiências durante todo processo de elaboração deste trabalho. Entendemos que poder contribuir em qualquer que seja a fase do processo escolar de um aluno é gratificante. Portanto, a utilização de atividades diferenciadas nos trouxe o entendimento de que o lúdico favorece significativamente o aprendizado e permite lidar com a complexidade de conteúdo de ciências, sendo possível tornar o processo de ensino- aprendizagem algo prazeroso e divertido.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2.ed.Rio de Janeiro-RJ: Editora Interamericana, 1980.625p.

BARDIN. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dez. de 1996. **Lei de diretrizes e Bases da Educação**, Brasília, DF. Dez. 1996.

BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência (s): mitos, tendências e distorções. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 20, n. 3, set. 2014.

COSTA, J.N.S.P. **Afetividade e aprendizagem**: O papel da afetividade na construção da dinâmica escolar e na relação professor – aluno na escola. Altos, PI, 2012. Disponível em: <<https://docslide.com.br/embed/meu-pre-projeto-joiara-nara.html>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CRESWELL, J. W. (2014). **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso.

DICK, A.P. **Aprender experimentando: Uma possibilidade para o ensino da Matemática, da Física e da Química no contexto da formação de professores da Educação Infantil e das Séries Iniciais**. In: Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. Curitiba, PR, 2016. Disponível em: <[http://www.ebrapem2016.ufpr.br/wpcontent/uploads/2016/04/gd1\\_ana\\_paula\\_dick.pdf](http://www.ebrapem2016.ufpr.br/wpcontent/uploads/2016/04/gd1_ana_paula_dick.pdf)> Acesso: 07 mai.2018.

FONTELLES et al. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n.3, p. 1-8. Disponível em: <[https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo\\_C8\\_NONAME.pdf](https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf)>. Acesso em: 5 out. 2018.

KNECHTEL, C. M. & BRANCALHÃO, R. M. C. (2009). **Estratégias lúdicas no ensino de ciências**. Secretaria de Estado da Educação -Superintendência da Educação, Diretoria de Políticas e Programas Educacionais - Programa de Desenvolvimento Educacional. p. 31.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia**. 4ª edição revista e ampliada. 2º reimpressão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP, 2008.

LEITE, G.M.S; LIMA, F.G.C; CALDAS, A.J. **O ENSINO DE CIÊNCIAS POR MEIO DE PRÁTICAS LÚDICAS NO RECREIO ESCOLAR**. In: V ENEBIO e II EREBIO REGIONAL. São Paulo, 2014. Disponível em:< [http://sbenbio.org.br/wp-content/uploads/edicoes/revista\\_sbenbio\\_n7.pdf](http://sbenbio.org.br/wp-content/uploads/edicoes/revista_sbenbio_n7.pdf) >. Acesso em: 14 out. 2018.

LOPES, M. R. O; FERREIRA, T.L. A educação de jovens e adultos e o ensino de ciências: uma revisão da literatura. **Revista científica interdisciplinar**, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 69-78, jul./set. 2015.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

MALHEIRO, J. M. S. **Atividades experimentais no ensino de ciências: limites e possibilidades.** ACTIO, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 108-127, jul/dez. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Acesso em: 03 mai.2018.

MOREIRA, M.A. **O que é afinal aprendizagem significativa.** Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais, Instituto de Física, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, 23 de abril de 2010. Disponível em: <<http://moreira.if.ufrgs.br/oqueefinal.pdf>>. Acesso em: 03 mai.2018.

NEGREIRO, F. et al. Análise psicossocial do fracasso escolar na educação de jovens e adultos. **Psicologia em pesquisa**, Juiz de fora, v. 11, n. 1, p. 1-11, jun. 2017.

SANTOS, M.N.; SOUZA M.L. O ensino de Ciências em turmas de educação de jovens e adultos. In: ENPEC, 8., Rio de Janeiro, 2012. Rio de Janeiro. Anais... 2012. 1CD-ROM.

SCHWARTZ, S.; FRISON, L.M. B. **O óbvio na relação pedagógica.** Educação, Porto alegre, v. 32, n. 3, p. 339-345, set. /fev. 2009.

SILVA, E. L.; GIORDANI, E. M. **Aprendizagens de professores e alunos com materiais didáticos nos anos iniciais do ensino fundamental.** In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO- EDUCERE, III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA. Curitiba, PR, 2009. Disponível em: < [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3081\\_1983.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3081_1983.pdf) >. Acesso em: 28 mar. 2018.

SILVA, P. L; ARAÚJO, A.V. **AS METODOLOGIAS UTILIZADAS POR PROFISSIONAIS DA EJA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III.** In: X Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia SUL- Ocidental. Acre, 2016. Disponível em: <<http://revistas.ufac.br/revista/index.php/simposiufac/article/viewFile/811/409> >. Acesso em: 14 out. 2018.

SILVA, R.A. **JOGOS LÚDICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS QUATRO OPERAÇÕES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.** In: II CINTEDI – Congresso Internacional de Educação Inclusiva, II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva. Campina Grande, 2016. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO\\_EV060\\_MD1\\_SA14\\_ID3227\\_08102016205622.pdf](https://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO_EV060_MD1_SA14_ID3227_08102016205622.pdf) >. Acesso em: 2 out. 2018.

